



Universidade Federal do Amapá  
Coordenação de Ciências Sociais  
Curso de Ciências Sociais

Suzany da Penha Bitencourt

**Novos diálogos: Uma análise da sociabilidade entre os indivíduos que utilizam a Internet na cidade de Macapá.**

MACAPÁ-AP  
2018

Suzany da Penha Bitencourt

**Novos diálogos: Uma análise da sociabilidade entre os indivíduos que utilizam a internet na cidade de Macapá.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Sociais da UNIFAP, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Sociais, sob a orientação do Professor MSc. Luciano Magnus de Araújo.

MACAPÁ-AP  
2018

Suzany da Penha Bitencourt

**Novos diálogos: Uma análise da sociabilidade entre os indivíduos que utilizam a internet na cidade de Macapá.**

**BANCA EXAMINADORA:**

---

MSc. Luciano Magnus de Araújo - Orientador

---

MEMBRO: Prof. Dr. Manoel Pinto

---

MEMBRO: Prof. Raimundo de Lima Brito

MACAPÁ-AP  
2018

## **Novos diálogos: Uma análise da sociabilidade entre os indivíduos que utilizam a internet na cidade de Macapá.**

Suzany da Penha Bitencourt<sup>1</sup>  
MSc. Luciano Magnus de Araújo<sup>2</sup>

**Resumo:** Neste artigo, busca-se investigar a sociabilidade entre os indivíduos que utilizam a Internet como meio de comunicação dentro das sociedades contemporâneas. Partindo desse ponto, com as transformações tecnológicas que ocorrerem durante décadas, busca-se investigar sua contribuição para as novas relações que surgem por motivo dos novos meios de comunicação. Esta verificação ocorrerá na cidade de Macapá, com usuários frequentes das famosas redes virtuais de entretenimento da Internet. O objeto da investigação é analisar, por meio de entrevistas e observações, como os indivíduos vivenciaram essas transformações em uma década, em que a tecnologia era privilégio para poucos, e atualmente, com o avanço dessas tecnologias, como os mesmos usam para se comunicar gerando assim mudanças em seu meio social.

**Palavras-Chave:** Internet, Sociabilidade, Transformação, Indivíduo.

**Abstract:** In this article, we seek to investigate sociability among individuals who use the Internet as a means of communication within contemporary societies. Starting from this point, with the technological transformations that take place during decades, it is sought to investigate its contribution to the new relations that arise because of the new means of communication. This verification will occur in the city of Macapá, with frequent users of the famous virtual Internet entertainment networks. The object of the research is to analyze, through interviews and observations, how individuals experienced these transformations in a decade, in which technology was a privilege for the few, and today, with the advancement of these technologies, how they use to communicate generating changes in their social environment.

**Key words:** Internet, Sociability, Transformation, Individual.

---

<sup>1</sup> Concluinte do curso de graduação em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Contato: [suzany.bitencourt@yahoo.com.br](mailto:suzany.bitencourt@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> . Orientador do trabalho. Antropólogo. Professor efetivo da UNIFAP – [lucianoaraujo@unifap.br](mailto:lucianoaraujo@unifap.br)

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento tecnológico é observado como um fenômeno, onde a comunicação entre os homens, é feita por meio de aparelhos com programas específicos de comando que realizam tarefas para as quais foram desenvolvidas, fazendo assim, com que a utilização dessas novas tecnologias, sejam mais próximas daqueles que desfrutam dela. Esse processo é admitido por causa do grande número de pessoas usando de forma contínua e significativa essas novas tendências. O que implica dizer, que o motivo do avanço tecnológico está enraizado na maneira como as pessoas conseguem manusear esses meios, cada vez mais avançados, que transformam a vida das pessoas, tornando-se assim, cada vez mais fácil, confortável e agradável.

Como exemplo dessas tecnologias, destaca-se a Internet, ou seja, interagir virtualmente com outras pessoas, se tornou uma forma de comunicação que atualmente ganha os âmbitos das sociedades em geral. Em Macapá, onde é o campo de pesquisa, ocorre também o fenômeno desse crescimento de constante transformação, ocasionado por esse novo meio de comunicação que vem tomando espaço de gerações passadas e moldando gerações futuras.

A Internet, desde sua criação, chama a atenção da população mundial em sua praticidade e sua dinâmica. Com o seu surgimento na década de 80, uma das suas grandes mudanças foram no domínio cultural e na forma de comunicação, onde possibilitou avanços tecnológicos, pensamentos e projetos científicos com a intenção de fazer a humanidade se desenvolver. Culturalmente, a Internet se enraizou no cotidiano, ocasionando mudanças na forma de se expressar, de pensar, no modo de agir e também na linguagem entre as pessoas.

Com base nesses avanços, o tema central deste artigo é uma análise de como os usuários da Internet constroem suas sociabilidades utilizando diversos recursos tecnológicos que lhe possibilitam expandir seu meio social. Focando em seu cotidiano e nos mais diversos afazeres, surge o seguinte questionamento: buscam-se informações desses usuários para saber o grau de afinidade que foi desenvolvido com os aparelhos tecnológicos, como estes trocam dados com outros usuários, à formação de laços afetivos, “amizades”, entre si, e em ambientes como shoppings, praças, e demais eventos sociais. Outro foco da pesquisa, são as pessoas, com idade de 29 a 25 anos, que cresceram em uma época que aparelhos celulares não existiam, tecnologias era bem “antiquadas”, e que hoje vivem e utilizam aparelhos de ponta, de uma forma que nem imaginavam.

No decorrer desse estudo, inicia-se averiguando como a Internet se infiltrou nos mais diversos espaços em que o homem está inserido, sua participação na expansão nas telecomunicações, tudo isso ligado ao desenvolvimento humano e os recursos tecnológicos que são utilizados para o seu uso, onde esse tema reporta sobre várias reflexões importantes nos dias atuais, pois é um assunto que está nos mais diversos contextos da vida cotidiana, na família, no trabalho e em qualquer meio social como um todo.

## **1 INTERNET E CULTURA CONTEMPORÂNEA**

O Processo da Industrialização no Mundo teve início no fim do século XVIII, mas o seu auge só foi atingido no começo do século XIX. Essas transformações vieram para suprir as necessidades de uma população em crescimento e atender as indústrias de matéria-prima, configurando uma dinâmica diferente no espaço geográfico, aonde esse crescimento veio se alterando muito rapidamente.

Crescem a produção e o consumo dos bens manufaturados, e o homem cria a ilusão de que o mundo se tornou menor, graças à velocidade dos meios de locomoção. O resultado dessa obsessão com o progresso é a intensa euforia, somada a crença na onipotência do homem, que se deixa guiar quase que exclusivamente pela razão (GOMES, 1994, p. 07).

Contudo, a Revolução Industrial está intrinsecamente ligada ao avanço extraordinário das ciências e da tecnologia, que possibilitou novos produtos para o melhoramento e o aperfeiçoamento das indústrias. As alterações provocadas pelo modelo de desenvolvimento capitalista desvendaram uma nova realidade não só na natureza, mas principalmente nas relações sociais.

O final da década de 90 foi marcado pela presença indispensável da informática, internet, chips, satélites, robôs e uma infinidade de avanços vividos nos últimos anos, que tornou o “mundo menor” e encurtou as distâncias, pois hoje é possível se comunicar com qualquer pessoa do mundo ao toque de uma tecla. Essa etapa seria destacada pelo valor da informação, qualificação e pesquisa científica, fatores que agregam valores aos produtos. Com os avanços técnico-científicos, as culturas e os indivíduos, foram atingidos pelas inovações tecnológicas.

As tecnologias fazem parte da história do homem e da sua constante busca pela satisfação para superar e ampliar suas precisões. Desde o surgimento da roda, até a criação da Internet, as tecnologias vêm para ampliar conhecimentos já adquiridos, ultrapassando os

próprios limites e descobrindo novas formas de facilitar a vida em sociedade. É possível se deparar com os resultados dos avanços tecnológicos de diferentes formas no cotidiano.

Como rotina, o hábito de estar sempre em contato com esses aparelhos passa despercebido, sendo que, muitas vezes as pessoas não se dão conta de que há pouco tempo esses mecanismos não existiam. Gerações cresceram sem estes inúmeros artigos eletroeletrônicos, brinquedos eram quase artesanais, os meios de comunicação mais comuns eram o telefone e a postagem de cartas, máquinas de datilografar eram usadas geralmente em ambientes de trabalho ou para famílias mais privilegiadas. Nessa perspectiva,

Na modernidade (a partir do séc. XVI), devido a fatores históricos, sociais, culturais, econômicos, políticos, a tecnologia sofre e propicia transformações profundas. E muito além de alterar padrões de comportamento, a tecnologia, a partir da modernidade, contribui para alterar a relação do ser humano com o mundo que o cerca. (MIRANDA 2002, p.11)

As tecnologias possuem algumas vantagens e desvantagens, os eletroeletrônicos de última geração eram sempre primeiramente acessíveis a quem podia pagar por elas. Quando algum aparelho era lançado no mercado, as famílias com o maior poder aquisitivo adquiriam com mais facilidade. No entanto, as famílias que não podiam ter acesso imediato tinham que esperar um período até os preços suavizarem, ou novas tecnologias serem lançadas barateando o preço das já existentes.

Durante essas transformações, as máquinas modernas impressionam por seu funcionamento; os videogames cada vez mais surpreendem com um novo modelo, permitindo interagir virtualmente com outros jogadores em qualquer lugar do mundo; tecnologia 3D; celulares que acessam a internet, arquivam música, tiram fotos, filman, trazem a possibilidade de interagir através de aplicativos que são específicos para quem usufrui desses meios.

As tecnologias são pensadas e projetadas para cada necessidade que surge durante as trajetórias históricas do homem. Com o avanço das formas de comunicação, ocorreu a união de duas tecnologias – a Internet e as máquinas de comunicação, os celulares e os computadores são exemplos massivos dessa união (CASTELLS, 1999). Os aparelhos tornaram-se portáteis, podendo assim transportar a comunicação e a interação com os outros indivíduos para qualquer lugar de seu interesse.

Os computadores e os celulares ganharam destaque no ramo da comunicação. No início de suas criações, eram tecnologias com processos básicos, rudimentares e com propósitos específicos. No decorrer dos anos e com a expansão da Internet, houve mudanças

significativas, começou a surgir uma nova forma de estabelecer sociabilidade com outros indivíduos. Hoje, esses avanços surpreendem tanto nos modelos quanto nos comandos, pois, a sociedade está imersa nesse mundo tecnológico, sendo que apenas um dispositivo móvel não é o suficiente para se manter conectado.

A Comunicação - a transferência de informação de um indivíduo ou grupo de indivíduos para outro, quer pela fala quer através dos *mass media* atuais - é crucial em qualquer sociedade (...) influenciam, fortemente, formas contrastantes de organização da sociedade (GIDDENS, 2008, p. 481).

Com o passar dos tempos, a Internet ficou conhecida por ser mais prática, e rápida, deixando de ser um acontecimento só para meios científicos, e passou para os meios públicos e privados. Sua popularização ganhou força a partir dos anos 2000, onde as pessoas começaram a utilizar suas ferramentas como formas de se comunicar, interagir e buscar informação, ou seja, começaram a surgir interesses em conhecer esse “novo mundo” que estava surgindo.

A Internet tem tido um índice de penetração mais veloz do que qualquer outro meio de comunicação na história: nos Estados Unidos, o rádio levou trinta anos para chegar a sessenta milhões de pessoas; a TV alcançou esse nível de difusão em 15 anos; a Internet o fez em apenas três anos após sua criação na teia mundial (CASTELLS, 1999, pg. 439).

Com a Internet e os avanços tecnológicos, está surgindo uma nova cultura: a cultura da virtualidade real, ou seja, uma grande teia de alcance mundial para uma comunicação individualizada e interativa. Acontece a fusão da mídia de massa personalizada e globalizada com a comunicação mediada por computadores, esse novo sistema é caracterizado pela interação de diferentes veículos de comunicação e seu potencial interativo, de uma forma muito próxima é a transmissão de conhecimento entre gerações.

A cultura de uma sociedade é transmitida das gerações adultas às gerações mais jovens; desde que nasce o homem é influenciado pelo meio social em que vive. A cultura é um estilo de vida próprio e particular, que todas as sociedades possuem e caracteriza cada uma delas, quando dois ou mais grupos humanos entram em contato direto e contínuo, geralmente ocorrem mudanças culturais, pois se verifica a transmissão de traços culturais de uma sociedade para outra.

A riqueza de qualquer sociedade sempre está ligada à complexidade de sua cultura, ou seja, nas diversas formas artísticas, sociais, políticas, científicas ou técnicas. A cultura é uma expressão da construção humana, estabelecida através dos diálogos e no convívio entre as pessoas. Nessa interação social é construído gradativamente símbolos e significados que

possuem sentido para essas pessoas, e são compartilhados entre elas. A construção de uma cultura está repleta de elementos e significados que vão identificar esse povo como pertencente a uma determinada comunidade ou região, diferenciando-os de outras comunidades.

As diversas maneiras culturalmente apropriadas de usar tecnologias como a Internet, são as pessoas, tomando como ponto de partida o seu meio social. No caso, as comunidades coerentes unidas com as maneiras de como elas pensam em conjunto. “As tecnologias de rede em geral podem ser usadas para criar um espaço para as “comunidades da prática” (...) Esse talvez seja o uso mais comum da Internet: grupos de discussão organizados por pessoas que desejam trocar suas informações e ideias sobre um tema de interesse comum.”<sup>3</sup> As redes sociais também influenciam na adoção de novas tecnologias: se os membros de uma comunidade já têm conexões sociais uns com os outros, têm maior probabilidade de se beneficiar de conexões tecnológicas. Toda cultura tem suas próprias práticas distintivas para criar e manter redes sociais.

As práticas da rede social variam muito, e cada prática é unida às atividades mais amplas da sociedade. Ao disseminar a Internet, tem-se uma maneira de promover a rede social, e as práticas existentes da rede podem oferecer sugestões para as maneiras mais eficientes de se implantar a Internet. É claro que grande parte da expansão da Internet é espontânea; enquanto o sistema telefônico funcionar razoavelmente bem, os provedores de serviço da Internet poderão se expandir para oferecer os serviços da Internet para qualquer pessoa que deseje.

As redes sociais estão hoje presentes nas vidas das pessoas, usa-se para conectar com familiares e amigos, e também para conectar com pessoas dos quatro cantos do mundo. Interagir com as outras pessoas, compartilhar imagens, fotos, vídeos, liberdade para criação, publicar conteúdos pessoais, reencontrar pessoas, marcar encontro, são inúmeras formas de se entreter ou de se expressar nas redes sociais.

Nos aparelhos de comunicação que estão surgindo a todo o momento, por exemplo, os celulares, são criados mecanismos para que essa nova forma de comunicação seja mais rápida, com a união da Internet a esses aparelhos, surgiram os *aplicativos*, que são formas de interatividade que serve para que os indivíduos possam ficar mais atentos e mais “ligados” uns aos outros. Esses aplicativos são utilizados para conversar, estudar, namorar, trabalhar, ou seja, estão cada vez mais se infiltrando e se moldando nas vidas das pessoas, pois sua criação

---

<sup>3</sup>Retirado do artigo: <https://www.ime.usp.br/~is/infousp/phil.htm>

é voltada para a vida social do indivíduo. Nesse novo jeito de se comunicar, houve o surgimento de novas formas de sociabilidade e novas formas de vida urbana, que se adaptaram ao novo meio ambiente tecnológico (CASTELLS, 1999).

Os laços criados entre as pessoas são comuns em seu meio social, na Internet também se pode criar laços fortes ou fracos. Esses laços são múltiplos, englobam conhecidos e desconhecidos “no qual as características sociais são menos influentes na estruturação, (...) expandindo assim a sociabilidade para além dos limites socialmente definidos do auto reconhecimento” (CASTELLS, 1999, p. 444), onde a Internet pode contribuir para a expansão dos vínculos entre as pessoas. Nas comunidades virtuais, por exemplo, pode-se “adicionar” alguém que não se conhece, expandindo formas de se estabelecer contato.

## 2 O MUNDO VIRTUAL

Quando se navega pela internet, a sensação é de entrar em um universo totalmente diferente daquele que se está habituado. Com os seus milhares de *sites*, jogos e redes sociais, acaba-se criando um tipo de ficção fora do seu contexto social, *A Realidade virtual* onde essa realidade é a interação indivíduo (usuário da internet) e máquina (computador), onde esse mundo é artificial, sendo que o mesmo pode “habitar” (SANTOS, 2003).

O corpo real migra para um mundo de pura informação. Assim, as tecnologias da RV (Realidade Virtual) nos permitem, não só olhar uma paisagem, por exemplo, mas experimentar uma interação tátil, como se estivéssemos dentro de um novo mundo (LEMOS, 2004, p. 155).

Na realidade virtual pode-se amar sofrer, além se sonhar, um mundo totalmente alternativo. Aprofundando esse pensamento, esse mundo que adquire a realidade do indivíduo como exemplo, pode ser considerado um tipo de fuga para os problemas do dia-a-dia, onde o indivíduo pode chegar até a fingir ser outra pessoa, pois nessa “nova realidade” tem-se a liberdade de se modificar sempre, e a hora que desejar.

As pessoas podem ter várias características, podem atingir formas bem diferentes do que são, ou agir das mais variadas maneiras, ou ainda, reproduzirem uma cópia idêntica delas mesmas, apenas com pequenas alterações do que desejarem: cor, altura, peso, cor dos olhos, crenças, e até se verem em alguns personagens, ou ainda melhor, criá-los, ou seja, no mundo virtual, a liberdade de se expressar é muito diversificada. Não é complexo para uma pessoa fazer parte desse mundo tão chamativo, basta se “conectar” e começar a interagir com outros internautas.

Neste nível de imersão, o usuário produz uma multiplicação na sua identidade, uma hesitação entre presença e ausência, estar e não estar, ser e não ser, certeza e fingimento (SANTAELLA, 2003). Tem-se então um mundo fictício, onde surge uma sociedade que não existe de fato, mas que é decorrente da nossa sociedade povoada por pessoas que de certa forma, acreditam nesse mundo.

O homem projetou suas extensões do corpo no espaço e, com as novas tecnologias digitais, essa projeção aboliu tempo e espaço e chegou à simulação tecnológica da consciência. Muitos jogos, por exemplo, tem a simulação do corpo para poder ganhar vida. Na realidade virtual, tem esse princípio, tudo não passa de simulação, as pessoas e a vida que se leva, é tudo idealizado.

Nessa realidade virtual, criam-se acontecimentos, regras, modo de viver, que ainda não existem que está ligado ao presente e ao futuro da nossa sociedade, é um mundo transformado naquilo que ainda não é. A sociedade em que se vive é o ponto de partida para o mundo virtual. SANTOS (2003) faz uma comparação com a *ficção científica*, pois o processo é muito semelhante ao da criação da realidade virtual onde se baseiam em supostos feitos que pudesse acontecer no futuro que é como se previsse uma realidade que as pessoas gostariam de ter.

As tecnologias estão sempre em constante transformação, surgem lançamentos, novos aparelhos, design mais chamativos, novos comandos onde com um simples toque pode levar os indivíduos a vários lugares. Nesse ponto, as pessoas acabam sempre querendo se manter atualizadas e com novos meios tecnológicos. Na realidade cria-se uma espécie de “fidelidade” com essas tecnologias, onde não há um rompimento.

A troca de novos meios tecnológicos se intensifica a cada novidade, criando assim uma espécie de “laço” homem-máquina, tornando-se mais fortes e visíveis, uma potência cada vez maior e crescente, onde está havendo uma junção com os dois mundos, uma mutação do homem com as tecnologias. (SANTOS, 2003).

Nesse sentido, gera uma dependência dessa realidade virtual, com o passar do tempo, fica mais sofisticada e chamativa, pois com os avanços dos *hardwares*<sup>4</sup> e *softwares*<sup>5</sup>, se tem uma interfase mais moderna e com maiores adereços para possibilitar uma maior interação.

---

<sup>4</sup>**Hardware** é a parte física de um computador, é formado pelos componentes eletrônicos, como por exemplo, circuitos de fios e luz, placas, utensílios, correntes, e qualquer outro material em estado físico, que seja necessário para fazer com o que computador funcione. Fonte: <http://www.significados.com.br/hardware/>. Acesso em 22/01/18.

<sup>5</sup>**Software** é uma sequência de instruções escritas para serem interpretadas por um computador com o objetivo de executar tarefas específicas. Em um computador, o software é classificado como a parte lógica cuja função é fornecer instruções para o hardware. Fonte: <http://www.significados.com.br/software/>. Acesso em 22/01/18.

Tudo tem a pretensão de atrair os visitantes, normalmente com jogos e disputas, e através de um simples *click*, passa-se para outra página.

O mundo virtual está cada vez mais instalado nos setores da sociedade, empresas e indivíduos lidam com dados, informações e imagens que circulam pelas redes e fazem dessa prática sua atividade principal. Começa-se então a ter o mercado e buscar lucro em cima desse mundo de possibilidades, onde os valores passam a ser transferidos de uma percepção para outra, pois é preciso compreender essas transferências, ou seja, capitalismo para privilegiar o imaterial e o que é simbólico.

O surgimento da Internet como uma rede mundial de computadores, veio confirmar essas expectativas ao criar um novo espaço para a expressão, conhecimento e comunicação humana. É inegável que a revolução cibernético-tecnológica afeta os mais variados aspectos da vida cotidiana, com a inserção de contextos virtuais, como círculos eletrônicos de amizade, por meio de comunidades virtuais, e da possibilidade de “navegar” pelo mundo, tornando o presente cada vez mais próximo da ideia de aldeia global.

Pode-se afirmar que o ciberespaço diz respeito a uma forma de virtualização informacional em rede. Por meio da tecnologia, os homens, mediados pelos computadores, passam a criar conexões e relacionamentos capazes de fundar um espaço de sociabilidade virtual. O espaço cibernético intensificou transformações sociais nos mais diversos campos da atividade humana, é o que Manuel Castells, (1999) chama de sociedade em rede. No campo da produção de mercadorias surgiram as empresas virtuais que têm a internet como base de atuação, mas também ocorreram importantes alterações socioculturais e políticas que atingiram as principais mídias em decorrência do aceleração dos meios de comunicação e de informação. Com o mundo virtual constituiu-se um novo espaço de sociabilidade que é não presencial e que possui impactos importantes na produção de valor, nos conceitos éticos e morais e nas relações humanas.

### **3 CIBERCULTURA**

O termo *cibercultura*, teve início na década de 1970, abrange os fenômenos relacionados ao ciberespaço, ou seja, os fenômenos associados às formas de comunicação mediadas por computadores. Esse conjunto de processos tecnológicos, midiáticos e sociais, tem enriquecido a diversidade cultural mundial e proporcionado à manifestação de culturas locais em meio ao global. Uma das principais características dessa cibercultura é o

compartilhamento de arquivos, música, fotos, filmes, e outros, construindo processos coletivos.

A contemporaneidade é marcada pelas novas tecnologias de comunicação e informação que estão aderindo às sociedades sob os mais diversos aspectos, como: econômico, social, político, cultural, midiático. Por cibercultura podemos compreender a cultura contemporânea, marcada basicamente pelas redes, pela sociabilidade on-line, pela navegação em sentido planetário e pela informação que podemos buscar a qualquer momento. O ciberespaço é, ao mesmo tempo, forma e conteúdo cultural, modulador de novas identidades e formas culturais. Trata-se efetivamente de troca, contato, da criação de uma nova crença das máquinas e através das máquinas. Ligar ao outro, ou religar, parece ser o mote atual da cibercultura, criando formas de sociabilidade tendo nas tecnologias digitais um vetor de agregação social (LEMOS, 2004).

A cibercultura contemporânea é fruto de influências recíprocas, de criação e de livre circulação de informação através dos novos dispositivos eletrônicos. É um fator de enriquecimento baseado na troca de conhecimentos, na apropriação criativa, no desenvolvimento de uma forma de trabalho coletiva compartilhada apenas dá condições para se pensar o cotidiano de forma diferente em vários aspectos.

Com a exploração das potencialidades do Ciberespaço o indivíduo pode se organizar sozinho ou em grupo para articular assuntos que dizem respeito a diversos temas sociais, podendo desse modo, ser agente ativo nas decisões que são de interesse público, ajudando assim a descentralizar a informação. O ciberespaço emerge como um território sem fronteiras, aparentemente sem controles e hierarquias, em que não há pontos fixos e nem lineares para a disseminação de informações.

Em suas obras, Pierre Lévy buscou conceituar o ciberespaço como o novo meio de comunicação que emerge da interconexão mundial dos computadores – a rede – “não apenas em relação à infraestrutura material, mas quanto ao oceano de informações que a comunicação digital abriga, assim como quanto aos humanos que navegam, habitam e se alimentam desse universo” (LEVY, 2010, p. 17). O autor destaca que a cibercultura seria, então, a cultura dotada de técnicas, valores, pensamentos e atitudes das pessoas que se articulam nesse novo espaço.

#### **4 ESCOLHA DO PÚBLICO ALVO E O OBJETIVO DA PESQUISA**

A internet na cidade de Macapá não é conhecida por sua qualidade ou rapidez, mas sim por sua dificuldade em conseguir “conectar”. É muito comum escutar reclamações de usuários que, infelizmente, pagam caro por um produto que é bastante utilizado, porém, bastante problemático, em todos os momentos e horas do dia. A internet chega nas casas dos macapaenses, através das agências de telefonia de celulares que disponibilizam o acesso para os internautas, onde também tem a internet via rádio, e em 2014<sup>6</sup> começou a ser usada a internet fibra óptica. Esse fator contribui maciçamente para insatisfação dos usuários, como pode-se perceber em um dos entrevistados:

Acesso em casa, e no meu trabalho. Mais eu gosto de acessar mais onde eu trabalho, por que, a internet é melhor e mais rápida, se comparada a do modem que eu acesso. É um negócio muito lento, chega da raiva. (Entrevista 15 – S. A. B. 29 anos).

Já usei várias internet, nem uma é boa. Sempre me aborreço, em um ano já usei 3 tipos de internet, porque aqui em Macapá a internet é precária. E é um serviço que é caro! Quero usar para aliviar o estresse do trabalho, só que eu me irrita ainda mais. (Entrevista 20 – A. M. 25 anos).

As tecnologias sempre chamaram e chamam a atenção do homem, pois, são mecanismos que englobam toda uma sociedade e desde o início, estão sempre em constantes renovações. No entanto, nem sempre essas tecnologias estavam presentes no cotidiano das pessoas, por isso, é fácil se deparar com pessoas que cresceram sem esses meios eletrônicos, e que hoje, estão em todos os meios sociais. Nesta pesquisa, a atenção é voltada para os indivíduos que hoje vivenciam uma sociedade diferente daquelas em que nasceram e cresceram, observaram o crescimento de uma construção de comunicação que nem imaginavam. No entanto, apesar das dificuldades do acesso restrito, da qualidade da conexão e do custo alto, pergunta-se como são construídos esses laços entre as pessoas e as redes sociais que promove entretenimento com uso da internet, já que a mesma está presente na maioria das tarefas desempenhadas pelo homem.

Na comunicação suas relações sociais eram voltadas para a oralidade, presenciais e escritas, hoje com o advento da Cibercultura, com a Internet, essa comunicação se tornou eletrônica, virtual e simultânea. Com base nessa nova forma de comunicação, procura-se avaliar a sociabilidade dos indivíduos em questão com a Internet, como se encontra as novas formas de amizades, compartilhamentos e grupos em que os mesmos estão inseridos.

Na abordagem deste artigo desenvolveu-se um estudo através de uma pesquisa de caráter qualitativa, pois a mesma é definida como aquela que privilegia a análise e a

---

<sup>6</sup> <http://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2014/03/internet-por-fibra-optica-no-ap-pode-ser-comprada-partir-de-r-59.html>. Acesso em 23/01/18

interpretação do aspecto de maneira mais profunda, ou seja, procura-se descrever toda a complexidade do comportamento humano, é uma análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento com relação a coleta dos dados. (MARCONI, LAKATOS, 2011, p, 269).

Tendo em vista que as entrevistas estruturadas são de cunho investigativo, foram elaborados roteiros com perguntas abertas referente ao perfil dos entrevistados com verificações específicas sobre a Internet. Foram feitas indagações no âmbito de sua iniciação no mundo da internet, como são formadas suas redes de amizades nas comunidades virtuais, ambientes em que acessam, e os meios físicos que utilizam para se manterem conectados. As entrevistas foram aplicadas em ambientes familiares, lugares de trabalho e em seus espaços de estudos. No total de entrevistados: em seus locais de trabalho foram 07; faculdades 06; ambientes familiares 07.

Outra forma de investigação foi a observação não participante. A averiguação ocorreu nos maiores shoppings da cidade de Macapá, que são Shopping Macapá e no Amapá Garden Shopping e em uma das praças mais frequentadas por sua população à Praça do Coco e também em eventos sociais, como aniversários e restaurantes. Nesse ponto observou-se como é a interação grupal com o uso dos aparelhos moveis, sua localização nas lojas dos respectivos ambientes fechados e como estes estão presentes para registrar todos os momentos de lazer que as pessoas procuram para seu bem estar.

Para o embasamento teórico, as pesquisas bibliográficas dão um suporte para uma averiguação mais elaborada, os autores servem de referência para que se possa conseguir dados com certo direcionamento ao título, a pesquisa bibliográfica é tomada como um suporte de informação para que não haja equívoco na coleta de dado, pois por meio desta pode-se determinar os objetivos; a elaboração do plano de trabalho; identificação das fontes; localização e obtenção do material; confecção de fichas e também a redação do trabalho como um todo (SANTOS, 2009, p, 193-195).

Para análise dessas ocorrências tecnológicas, o foco é a Internet, pois com o seu surgimento ocorreram transformações que modificaram o meio social dos indivíduos. Para entender esse fenômeno, busca-se a análise na sociabilidade entres os indivíduos que usam a internet e seus atrativos para que possam formar amizades e se comunicar. É comum observar entre as pessoas o uso constante dos aparelhos móveis com acesso à internet, pois a sociabilidade se torna mais fácil e dinâmica. Nessa perspectiva levanta-se a primeira hipótese dessa pesquisa, sobre o uso das tecnologias no cotidiano do indivíduo, onde o mesmo transforma o modo de suas relações sociais porque apresenta novos meios de interação.

Devido ao imenso crescimento do número de usuários de Internet nos últimos anos, é importante conhecer os fatores que levam ao uso excessivo desta tecnologia e se o mesmo pode acarretar alguma forma de dependência. Com esses aparelhos com tecnologias inovadoras, são criadas opções em que os usuários têm diversas formas de escolher como irá se expressar com outros usuários, analisando a segunda hipótese de que os aplicativos disponibilizados nos meios tecnológicos provocam um encantamento nos indivíduos que usam os meios informacionais levando-os a estabelecer novas significações na relação técnica e sociabilidade.

Com todas as modificações que estão em volta do indivíduo, são criados meios para que essa sociabilidade se torne mais dinâmica, como as redes sociais, por exemplo. A terceira hipótese levantada é que os indivíduos que passaram pelo processo de modificação no uso das redes sócio técnicos, observam que embora não façam parte das interatividades dos meios sociais, percebem destacadamente a utilidade maciça do uso da internet para as novas configurações de sociabilidade.

## **5 MUDANÇAS DE SOCIABILIDADE**

A sociabilidade pode ser vista, como a capacidade natural do ser humano de viver em sociedade, viver sempre em contato com outras pessoas. É através da socialização, que os indivíduos, ao nascerem, se unem há um certo grupo, seja ele familiar, ou de amigos, religiosos, sendo que acaba aderindo algumas características ao seu modo de viver. É através da sociabilidade, que entra o conceito de socialização, quando se compõe um certo grupo, aprende-se certas características, características estas, comuns a todos os componentes de um certo grupo. As relações humanas, porém não se limitam a esses contatos, conforme há o desenvolvimento natural dos seres humanos, físico/mental/psicológico, encontram-se pessoas novas e através novamente da comunicação formam-se novos laços, diferentes daqueles formados anteriormente.

A Internet atualmente é conhecida como uma das tecnologias que mais influenciam nos hábitos das pessoas e seus modos de vida. A rede mundial de computadores tem seus infindáveis encantos: facilita a comunicação; o acesso e o fornecimento de informações; traz novas possibilidades de entretenimento; permite a realização de transações de negócios. Pesquisas recentes afirmam a grande importância da Internet nos dias atuais, devido sua facilidade de acesso, a qual se tornou instrumento eficaz de comunicação e conhecimento.

Utilizando a Internet tem-se a facilidade para localizar informações, que são atualizadas a todo o momento, reunindo o maior número de fontes possíveis.

A Internet pode ter uma infinidade de utilidades, depende do valor que cada usuário lhe atribui. Pode ser apenas instrumento de trabalho, entretenimento como pode assumir valor de um mundo alternativo. Pode dizer que a Internet resultou em melhoramentos para a vida das pessoas, devido aos aspectos positivos nos níveis social, psicológico e educativo. Em seus aspectos positivos tem a possibilidade de encontrar pessoas semelhantes, com os mesmos ideais, achar informações rapidamente, receber suporte emotivo, conhecer outras culturas.

Assunto sobre coisas que pode ajudar sobre o seu dia como atualidades, assunto sobre o governo, isso é legal né?! Postar coisas que podem ser interessantes te ajudar no teu dia e também lá tem muitas besteiras que não vai te ajudar em nada, mas eu tento aproveitar só que pra mim é bom. (Entrevista 10 – J. A.C. 31 anos).

A Internet permite que as pessoas se comuniquem, compartilhem recursos e dados. A quantidade de informação disponível na rede é bastante diversificada, bem como o conhecimento armazenado nas pessoas que interagem nela. Contudo, a falta de controle central pode tornar-se uma desvantagem. Não existe um catálogo central onde essas informações estão armazenadas. Uma maneira de tentar gerenciar uma parte dessas informações é utilizar sistemas de banco de dados. Se sob o ponto de vista físico a Internet é uma conexão entre redes, para o usuário ela aparece como um grupo de serviços disponíveis para intercâmbio de informações entre computadores ou indivíduos conectados à Internet.

Não faz muito tempo que eu comecei a mexer no celular com internet e essas coisas. Gosto de compartilhar vídeos com meus amigos de trabalho e família. Me divirto com isso. Mando também foto dos meus cachorros, eu já “tão” até viciado, e olha que nem faz tanto tempo que eu comprei esse celular. (Entrevista 07 – J. C. B. 35 anos).

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mexer em aparelhos tecnológicos é considerado “divertido” para quem possui. Novos lançamentos, aplicativos para “facilitar” a vida em sociedade, são uns dos aparatos que vem nesses aparelhos portáteis que provocam em quem adquire familiaridade, e praticidade, pois, sempre o aparelho mais novo é o que acaba chamando mais atenção.

A facilidade para se comprar um aparelho é bastante variada, pois eles estão em todos os lugares, shopping, ruas e até em farmácias. Esses pequenos objetos tecnológicos, estão localizados em pontos estratégicos para chamar a atenção das pessoas. Ao adentrar em uma loja, por exemplo, as pessoas se deparam no primeiro momento, com os celulares que

estão em exposição para serem adquiridos. Nessa pequena observação, pode-se analisar o aparelho mais moderno, designe diferente, valor e a qualidade. Logo cresce o desejo e a curiosidade de abandonar o aparelho antigo por um novo cheio de comandos que possibilitam acesso à Internet, *download* de aplicativos, jogos e mensagens instantâneas.

Em um mundo globalizado surgem as novas dependências, as quais não estão ligadas às substâncias químicas, mas sim ligado ao comportamento lícito e socialmente aceito. Essas novas dependências ocorrem devido aos avanços tecnológicos e à globalização. Podem estimular cansaço e estresse, mas também possibilitando a satisfação imediata.

Conversar com outras pessoas é umas das formas de comunicação mais simples que existe, com o advento da internet, essa conversação se tornou virtual. Esses diálogos são personalizados, mecanizados e pensados para que não haja diferenças entre conversas virtuais e reais. Em um determinado ambiente é comum observar pessoas em grupos, trocando informações e socializado com seus aparelhos moveis. Na troca de um vídeo, uma mensagem engraçada, pesquisas na internet, cria-se uma teia de análises e gostos que caracteriza cada usuário assim surgindo uma nova forma de interação.

É coisa rápida eu não passo horas na internet, eu vou lá pesquiso uma coisa que eu gosto ai é no tempo do intervalo das nossas aulas, a gente vai lá dá uma olhada e sai, mas isso é diário. Não tem um tempo para te falar assim, eu fico 4 horas ou 5 horas, tem pessoas que ficam dessa forma. Não! Eu vou lá, na hora do intervalo do uma olhada, alguma coisa às vezes tem uma mensagem legal à gente retribui a mensagem fala com alguém e pronto, vai trabalhar de novo! (Entrevista 2 – M. S. S. 30 anos).

Ter esses aparelhos faz parte dos diversos meios sociais em que o sujeito está inserido. Nas formas de sociabilidade dos indivíduos, é comum que interajam com grupos que tem interesses que lhe são comuns, de alguma forma faz parte de seu cotidiano, têm o grupo da igreja, os primos, amigos da escola e universidade, ou seja, são meios que se usam para uma maior interação social. No decorrer dos avanços que ocorrem dentro das sociedades, como os tecnológicos e científicos, esses grupos, passam a ocupar outro lugar, o Ciberespaço, e assim, além dos grupos socialmente formados fisicamente, existem grupos da Internet.

Nas redes sociais, por exemplo, têm-se as “comunidades” ou páginas que o indivíduo pode “curtir”. Nessas comunidades, encontra-se um pouco de todos os conteúdos que são aprazíveis aos usuários, como filmes, atores e atrizes, religião, partidos políticos, seriados preferidos, produtos para emagrecer, como começar um relacionamento, grupos de concursos e estudos, grupos específicos de universidades e escolas públicas e particulares, são criados para que haja uma maior sociabilidade e expansão de informações.

Inventaram um tal de um face. Esse Facebook ai foi por onde esse eu comecei. Eu não tinha tanto contato com a internet. Mais ai o Facebook me aproximou de pessoas que eu não tinha tanto contato, fazia muito tempo que eu não via, amigos de longa data que viajaram e saíram do estado do Amapá, e foram pra outros locais, e ai começaram a aparecer pessoas da minha infância, ai fui me aproximando da internet e também algumas vezes pra estudar. Na internet tem muita coisa pra estudar, pra conhecer. (Entrevista 5 – A. S. C. 26 anos).

Esses grupos são uma forma das pessoas se sentirem mais inseridas e menos solitárias, ocorrendo assim marcação de encontros, passeios e busca de novas amizades além do espaço virtual. Porém há pessoas que tem preferência em não misturas as amizades virtuais com os reais, tudo é especificado em seus espaços.

Diante do exposto, fica demonstrado que diferentes fatores como: tecnológicos, sociais e culturais, influenciam na nova forma de sociabilidade que está emergindo na sociedade macapaense. A Internet foi o foco de averiguação de como na atualidade essa sociabilidade sendo importante ressaltar, que em Macapá, a Internet ainda encontra dificuldades de conexão, porém, isso não impede que os usuários deixem de postar seus vídeos, comentar sobre os assuntos que são atualizados a todo momento e de fazer novas amizades.

Com as entrevistas e as pesquisas que deram embasamento teórico, observou-se que há uma nova forma e sociabilidade se espalhando em uma sociedade, que como já foi falado anteriormente durante a confecção do trabalho, se encontra, mas, dinâmica, por isso necessita-se de meios para que as pessoas não fiquem horas esperando um simples “sim”. Como é necessária uma comunicação mais rápida, os usos dos aparelhos tecnológicos, o uso massivo acarreta a certo encantamento. Nas entrevistas e nas observações, notou-se que os aparelhos não saem de suas mãos, que em toda oportunidade que os mesmos têm, sempre estão dando uma olhada para atualizar suas conversas e iniciar uma nova amizade, ou postar alguma coisa que lhe aconteceu.

Como observado também, para compartilhar fotos, mensagens, expor suas ideias, necessitam-se de um espaço, que além da própria Internet. São as redes sociais e os aplicativos e salas onde as conversas são instantâneas. Notou-se que essas redes estão em constante uso, pois são forma de fazer esses usuários se “comuniquem”. O uso da internet também contribui para o uso das redes e aplicativos.

As redes sociais na Internet mudaram a forma como os indivíduos se relacionam. Afetos e encontros pessoais são trocados por conversas virtuais e ferramentas que simulam o contato pessoal. Mobilizações sociais e políticas ganham espaço nas redes sociais. No entanto, para que essas mobilizações atinjam seus objetivos é necessário que os usuários estejam mais

que conectados. Para que exista mudança, é preciso que os indivíduos tenham interesses em comum e formem um coletivo, um coletivo conectado.

## APÊNDICE

### ROTEIRO DE ENTREVISTAS ÀS PESSOAS QUE USAM A INTERNET COM FREQUÊNCIA

1. Nome Completo, idade e grau de escolaridade?
2. Profissão e renda?
3. Na internet, o que mais chama sua atenção?
4. Quando e como você começou a fazer parte desse mundo virtual? (escola, trabalho, universidade, amigos)
5. No início, você utilizava com qual finalidade?
6. O que você mais acessava?
7. E hoje, qual a sua finalidade em acessar a internet?
8. Você faz parte de alguma rede social? Quais?
9. Há quanto tempo você interage pelas redes sociais?
10. E como você começou a fazer parte dessas redes sociais?
11. Como você interage dentro das redes sociais?
12. Qual a importância do uso das redes sociais?
13. Qual ou quais os meios físicos que você utiliza para acessar internet? (**Celular**, computador, notebook...)
14. No **celular**, quais os aplicativos que você mais usa?
15. Quais ou qual meio de acesso que você usufrui para se relacionar nas redes sociais? (Trabalho, cada de amigo...)
16. Quantos “amigos” você possui pela internet?
17. Como é mantida essa relação de amizade através da rede?
18. Você costuma marcar encontros (festas, baladas, passeios, movimentos, aniversários, shoppings, praças) com seus amigos das redes sociais?
19. Dos seus amigos virtuais quantos você conhece pessoalmente?
20. Por que você faz uso dessas formas de relacionamento para se entreter?
21. Os grupos de relacionamento da internet que você faz parte incluem pessoas do seu cotidiano (família, trabalho, escola), que dizer: próximas de você?
22. O que é amizade pra você?
23. Você deixa de fazer alguma coisa importante para se conectar, ou para se manter conectado, ou ainda, a realiza se mantendo conectado? **Por quê?**
24. De modo geral a internet (redes sociais) ajuda ou atrapalha em seu cotidiano... Ou dia-a-dia?
25. Por que é tão importante estar sempre conectado?
26. No mundo virtual (mundo da internet), você já se passou por outra pessoa ou gostaria de ser outra pessoa?
27. Já ocorreu de você ficar algum tempo sem se conectar? Sim ou Não? Contar como foi à experiência!

## **BIBLIOGRAFIA**

ALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

ANTHONY, Giddens. **Sociologia**. 4ª Ed. 2008.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 4. ed. Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000

LEMONS, André. **Cibercultura e Mobilidade. A Era da Conexão**.  
<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/140429770509861442583267950533057946044.pdf>  
f.

LÉVI, Pierre, 1956 – **Cibercultura** / Pierre Lévi; tradução de Carlos Irineu da Costa. – São Paulo: Editora 34, 2010 (3ª Edição).

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

McLUHAN, H. Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**, São Paulo, Cultrix, 1969.

SANTAELLA, Lucia. **Cultura e artes do pós-humano**, São Paulo, Paulus, 2003

SANTOS, Laymert Garcia dos. **Polítizar as novas tecnologias: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética**. São Paulo: Ed. 34, 2003.